

## CAPÍTULO XIII

### EVENTOS CULTURAIS: A FESTA DAS RUAS FLORIDAS DE REDONDO

*Ana Pinelas<sup>1</sup> e Noémi Marujo<sup>2</sup>*

#### 1 - Introdução<sup>3</sup>

A cultura de uma localidade é um atributo fundamental para atrair turistas e visitantes. Em muitos casos, ela é a principal motivação para a prática do turismo. Os turistas querem conhecer e experienciar novas culturas e, portanto, as singularidades culturais de uma localidade são essenciais para a promoção de um destino turístico (Pinelas & Marujo, 2018).

Nas particularidades de uma localidade estão os eventos culturais que, se forem bem planeados e organizados, podem ser um elemento valorizador da cultura local. São eventos ao vivo e, portanto, constituem uma forma das comunidades confirmarem a sua própria existência, hábitos ou costumes (Marujo, 2015). Os eventos culturais podem funcionar como “instrumentos para interpretar a comunidade, levando o povo a ter um contacto direto com factos históricos, objetos e recriando eventos ou modos de vida e, assim, aumentando o seu conhecimento e apreço às tradições” (Getz, 2002, p. 433). Para este autor os eventos que celebram temas da comunidade despertam um interesse em muitos turistas. É o caso da Festa das Ruas Floridas de Redondo que tem como um dos objetivos trabalhar a arte em papel.

Na Festa das Ruas Floridas, as ruas da vila de Redondo são decoradas, de dois em dois anos, pelos residentes com trabalhos em papel colorido. Trata-se de um evento cultural “cujos registos mais antigos são de 1838, onde constam dados de ornamentação das festas populares consagradas à padroeira de Redondo, Nossa Senhora de ao Pé da Cruz...” (Pinelas, 2018, p.61). Todavia, segundo alguns autores, o verdadeiro início da Festa das Ruas Floridas foi em 1975 (Azaruja & Calado, 2011).

Na Festa, as ruas são ornamentadas com diversas temáticas: motivos et-

---

1 Licenciada em Turismo pela Universidade de Évora

2 Professora Associada em Turismo do Departamento de Sociologia da ECS- Universidade de Évora/Investigadora do CIDEHUS. Email: noemi@uevora.pt

3 Este capítulo resulta de um Trabalho Fim-de-Curso no âmbito da Licenciatura em Turismo

nográficos; desenhos florais; histórias imaginárias ou exóticas, etc. Não existe uma temática central para uma edição. Ou seja, os temas são escolhidos e debatidos pelos moradores de cada rua entre si e, depois, aprovados em reunião própria (Pinelas & Marujo, 2018). Segundo estas autoras, a temática de cada rua é guardada em segredo até poucos dias antes do evento. Trata-se de uma tradição que é passada de geração em geração. O segredo do sucesso da Festa “vai para além da decoração das ruas. O que a distingue é o sentimento, o coração e o empenho dos moradores, a cada edição, que possibilitam o preenchimento das ruas desde o chão até ao teto e os pormenores que dão um encanto especial e originalidade aos enfeites” (Pinelas, 2018, p. 619).

O presente capítulo pretende analisar a importância da Festa das Ruas Floridas de Redondo na valorização da cultura local. Para atingir o objetivo as autoras recorreram à aplicação de um inquérito por questionário aos residentes da vila de Redondo.

## 2 - Eventos Culturais

Os eventos culturais exercem um papel fundamental no contexto social, cultural, político e económico de uma cidade, vila ou aldeia (Marujo, 2015). Para esta autora, eles promovem o diálogo e criam sentimentos. Os eventos culturais “permitem que uma região ou comunidade comemore a sua singularidade, que se promova, que desenvolva o orgulho local, e que melhore o seu bem-estar económico” (McIntosh *et al*, 1995, p. 156).

A realização de eventos, como forma de preservar a cultura de um lugar, pode trazer grandes benefícios para uma comunidade regional ou local. Mas, na base do sucesso desses eventos está a participação da população que é chamada a colaborar na organização dos mesmos e a suportá-los através do trabalho voluntário (Getz, 1991). Como refere Pinelas (2018, p.75), “sem a população e o seu trabalho, dedicação e empenho não será possível realizar a festa”. Todavia, só há envolvimento da população se as tradições divulgadas, através dos eventos, apresentarem autenticidade histórica.

Os eventos culturais ligados à tradição de uma localidade podem estimular a participação da comunidade e o fortalecimento do orgulho comunitário (Marujo, 2015; Pinelas, 2018). Por outro lado, “através da divulgação da cultura de uma comunidade e da interação entre turistas e residentes cria-se uma experiência compartilhada, estimula-se o conhecimento e intercâmbio entre culturas e troca de valores e promove-se, também, uma melhor compreensão entre povos” (Pinelas & Marujo, 2018, p.3).

## 2.1 - Festas e tradição

As Festas têm uma dimensão coletiva. É através delas que “as comunidades expressam crenças, celebram identidades e de forma variada confirmam ou contestam as estruturas sociais e os sistemas de valores que os mantêm juntos” (Quinn, 2006, p.289).

As Festas são, muitas vezes, a chave motivadora para a prática do turismo. Elas oferecem oportunidades para aprender sobre outros modos de vida (Pinelas & Marujo, 2018). Para estas autoras, o turista cultural procura autenticidade quando visita culturas diferentes da sua. Por isso, a realização de muitas festas “servem de palco para a celebração da cultura de uma comunidade, pois elas funcionam como elementos de interpretação onde visitantes e jovens residentes poderão aumentar o seu conhecimento e apreço pelas tradições locais” (Pinelas & Marujo, 2018, p.3).

As Festas incentivam uma maior compreensão e tolerância pela diversidade cultural (Douglas et al, 2001). Elas “constituem arenas onde o conhecimento local é produzido e reproduzido, onde a história, a herança cultural e as estruturas sociais, que distinguem um lugar do outro, são revistas, rejeitadas ou recriadas” (Quinn, 2005, p. 928).

As Festas constituem a entrada perfeita para aqueles turistas que procuram integrar-se com o destino e em conhecer a vida quotidiana (Smith, 2003).

## 3 - Estudo de Caso: A Festa das Ruas Floridas de Redondo.

A metodologia para verificar a importância da Festa das Ruas Floridas na valorização da cultura local foi a abordagem quantitativa, particularmente, através do inquérito por questionário. O inquérito por questionário foi aplicado à população da vila de Redondo entre 18 e 20 de abril de 2018. Assim, foram aplicados 99 inquéritos.

Na investigação seguiu-se uma amostra por conveniência. Refira-se que na investigação em eventos este tipo de amostra tem sido bastante utilizado porque ela é constituída por elementos que estão acessíveis num determinado local e num dado momento (Marujo, 2015).

Na análise dos dados, verificou-se que 62,6% dos inquiridos eram do sexo feminino e 37,4% do sexo masculino. Relativamente à faixa etária, aferiu-se que 36,4% dos inquiridos têm idade compreendida entre os 40-49. Seguidamente, surge a faixa etária 50-69 com 21,2%, com 18,2% a faixa etária 30-39, com 10,1% a faixa etária 20-29, com 9,1% a faixa etária 60-69, com

4% os inquiridos até aos 19 anos e, por último, com 1,01% dos inquiridos com 70 ou mais anos.

No que concerne à participação e envolvimento dos inquiridos na Festa das Ruas Floridas, verificou-se que 35,4% dos inquiridos participam “sempre” na Festa das Ruas Floridas. 25,3% referiu participar ‘às vezes’ e 24,2% ‘frequentemente’. 13,1% dos inquiridos responderam que ‘raramente’ participavam e 2% referiu que ‘nunca’ participou.

Na análise ao grau de satisfação dos inquiridos sobre a natureza/características culturais da Festa, verificou-se que a ‘hospitalidade’ emerge como o aspeto sob o qual a maior percentagem dos inquiridos se apresenta na categoria ‘muito satisfeitos’, nomeadamente 51,5%, enquanto 34,3%, apresentam-se ‘satisfeitos’ com a ‘hospitalidade’ da Festa. Apenas 6,1% dos inquiridos referiu estar ‘muito insatisfeito’. Refira-se que a hospitalidade transforma estranhos em conhecidos, inimigos em amigos (Selwyn, 2000). No que diz respeito às ‘exposições florais nas ruas’, 45,5% dos inquiridos responderam que estavam ‘muito satisfeitos’ e 42,4% ‘satisfeitos’. Relativamente às “Danças, Música e Cantares Tradicionais”, 62,6% dos inquiridos manifestaram-se “satisfeitos” e 21,2% “muito satisfeitos”.

Os inquiridos estão divididos na sua opinião face à decoração das ruas. Ou seja, 42,9%, considera que a decoração das ruas deveria seguir aspetos mais tradicionais ligados, especialmente, à vida quotidiana do Concelho/Alentejo, enquanto 57,1% consideram que não. Para os 42,9% dos inquiridos que defendem mais a tradição, a razão prende-se essencialmente com a questão da preservação, divulgação e valorização das tradições e cultura local (Tabela 1).

**Tabela I** - Motivos para as ruas seguirem mais aspetos tradicionais ligados com a vida quotidiana do Concelho

<b>Categoria</b>	<b>Motivo</b>
Preservação	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Para Manter a tradição</li> <li>● Para a preservação das tradições que o concelho tem</li> <li>● Porque é a tradição e devemos segui-la</li> <li>● Porque a tradição é um aspeto bastante importante para identificar uma região e as suas tradições</li> </ul>
Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Para demonstrar/divulgar as tradições, cultura e costumes da terra</li> <li>● Para ser revelado o perfil cultural e social do concelho</li> <li>● Divulgação cultural/identidade</li> </ul>
Valorização	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Para valorizar os aspetos culturais</li> </ul>

**Fonte:** Autoras (2018)

Os 57,1% dos inquiridos que não consideram que as ruas deveriam seguir aspetos tradicionais ligados à vida quotidiana do Concelho/Alentejo apresentam como motivos: a necessidade de diversidade temática; a abertura à inovação e criatividade; a atualidade e interesse dos temas; a questão identitária (Tabela 2)

**Tabela II** - Motivos para as ruas não seguirem aspetos mais tradicionais ligados com a vida quotidiana do Concelho

<b>Categoria</b>	<b>Motivo</b>
Diversidade	A diversidade de temas torna as ruas mais interessantes
	Acho que devem ser vários e diferentes
	Porque assim tem havido mais diversidade nos temas
	Porque assim os temas ficavam muito iguais porque são muitas ruas
	São muitas ruas, e por isso, os temas devem ser diferentes
	Os temas devem ser diversificados (...)
	Existem todos os anos várias ruas com esse tema e, então, seria repetição
Abertura à Criatividade e Inovação	Para não limitar a criatividade
	Porque limitaria a criatividade de quem organiza a festa na sua rua
	Limitaria bastante a temática das ruas e das festas
	Os temas devem ser (...) não limitados
	É difícil explorar temas diferentes para tantas ruas
	Devemos trazer coisas novas (...)
Atualidade e Interesse dos temas	deve abranger vários temas da atualidade
	Devemos trazer coisas (...) da atualidade ou não
	Porque sendo visitado por pessoas de nacionalidades diferentes, devem ter aspetos que lhe interessem.
Identidade	Para preservar a identidade dos redondenses
	Porque é uma festa popular e a população é que decide

**Fonte:** Autoras (2018)

Quanto à importância da Festa para a promoção e valorização da cultura local, aferiu-se que 60,6% dos inquiridos consideram a Festa das Ruas Floridas ‘muito importante’ e 36,4% ‘importante’ para promover e valorizar a cultura do concelho. Apenas 3% considera que a Festa não promove nem divulga a cultura local.

A maioria dos inquiridos (62,6%) considera que a Festa potencia o conhecimento da identidade, das tradições e dos valores locais. Também 74,7% refere que a Festa contribui para o aumento do orgulho dos residentes.

Para a maioria dos inquiridos, as tradições locais são do interesse dos visitantes, por ocasião da deslocação ao Redondo para a Festa das Ruas Floridas. Assim, cerca de metade dos inquiridos (53,5%) considera que os visitantes se mostram “muito interessados” nas tradições locais durante as Festas das Ruas Floridas, 41,4% ficam “interessados” e 3% “relativamente interessados”. Somente 2% dos inquiridos consideram que os visitantes ficam “desinteressados” das tradições locais.

Genericamente, os inquiridos concordam que a Festa das Ruas Floridas é um tipo de evento que pode contribuir para um maior envolvimento entre os residentes e os visitantes, permitindo a aprendizagem e conhecimento intercultural. Assim, 55,6% dos inquiridos assinalaram que se manifestam ‘absolutamente de acordo’ com este contributo da Festa e 39,4% ‘relativamente de acordo’. Somente 5% dos inquiridos discorda que a Festa das Ruas Floridas possa contribuir para um maior envolvimento entre os residentes e os visitantes.

Sintetizando, a Festa das Ruas Floridas beneficia bastante o turismo do concelho e, também, a economia local. Ficou também demonstrado que para a maioria dos inquiridos a Festa é muito importante para a promoção e divulgação da comunidade e da cultura local. Os inquiridos consideram também que a Festa das Ruas Floridas potencia o conhecimento da identidade, tradições, costumes e valores locais. Em relação à interação entre residentes e visitantes aferiu-se que este tipo de eventos contribui para um maior envolvimento e troca de valores entre comunidades, assim como apela e estimula ao interesse dos visitantes pelas tradições locais que, neste caso em particular, demonstram bastante interesse em aprender e conhecer mais sobre a comunidade recetora e a sua cultura. A realização da Festa e a satisfação da comunidade conduz a sentimentos de hospitalidade.

#### **4 - Conclusão**

Os eventos culturais assumem um papel fundamental na captação de visitantes e turistas para muitos destinos turísticos. Por isso, eles integram cada vez mais as estratégias de desenvolvimento do sector público, particularmente, das autarquias. Por outro lado, a realização de eventos culturais, nomeadamente, de festas tradicionais são importantes para a promoção de uma localidade enquanto destino turístico. As Festas contribuem também para a criação ou diferenciação da imagem do destino.

As festas centradas nas singularidades culturais de uma comunidade, como é o caso da Festa das Ruas Floridas de Redondo, contribuem para a

divulgação e preservação das tradições de um povo e, também, para a sua valorização cultural.

A Festa das Ruas Floridas de Redondo é um pilar fundamental para o desenvolvimento do turismo. Por outro lado, ela dá um sentimento de orgulho à população em divulgar as suas artes e permite, também, a integração entre as pessoas reforçando o espírito de comunidade (Pinelas, 2018). Elas são ocasiões especiais para a criação de relações interculturais, através da partilha de valores, tradições, usos e costumes, permitindo aprender e conhecer melhor o ‘outro’. Refira-se que os visitantes procuram neste tipo de eventos vivenciar outras culturas, aprender sobre as suas singularidades e partilhar experiências (Pinelas & Marujo, 2018).

## 5 - Referências bibliográficas

- AZARUJA, J. & CALADO, J. (2011). *Das Festas dos Moços às Ruas Floridas*. Redondo: Santa Casa da Misericórdia.
- DOUGLAS, N. et al (2001). *Special Interest Tourism: contexts and cases*. Chichester. UK: John Wiley & Sons.
- GETZ, D. (1991). *Festivals, Special Events and Tourism*. New York: Van Nostrand Reinhold.
- GETZ, D. (2002). O evento turístico e o dilema da autenticidade. In THEOBALD, W. (Org.), *Turismo global*. 2.<sup>a</sup> Ed., São Paulo: SENAC.
- MARUJO, N. (2015). *Turismo, Turistas e Eventos: da teoria à prática*. RVJ Editores: Castelo Branco.
- MCINTOSH, R. et al (1995). *Tourism: principles, practices, philosophies*. 7.<sup>a</sup> Ed., New York: John Wiley.
- PINELAS, A. (2018). *Festas das Ruas Floridas de Redondo: um estudo de caso*. Trabalho Fim-de-Curso em Turismo, Universidade de Évora.
- PINELAS, A. & MARUJO, N. (2018). Festa das Ruas Floridas de Redondo e valorização da cultura local: um estudo de caso. *Revista Turydes: Turismo y Desarrollo*, N.25, p. 1-10.
- QUINN, B. (2005). Arts festivals and the city”. In *Urban Studies*, Vol. 42 (5/69, p. 927-944.
- QUINN, B. (2006). Problematizing Festival Tourism: Arts Festivals and Sustainable Development in Ireland. *Journal of Sustainable Tourism*. Vol. 14 (3), p. 288-306.

SMITH, M. (2003). *Issues in cultural tourism studies*. Routledge: London and New York:

SELWYN, T. (2000). An Anthropology of hospitality. In LASHLEY, C. e MORRISON, A. (Eds.), *In search of hospitality: theoretical perspectives and debates*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

**Nota:** Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UIDB/00057/2020 e UIDP/00057/2020.